



Permanência e evasão de alunos em um curso técnico integrado na modalidade PROEJA: uma análise a partir do perfil dos educadores.

Gabriellen Gomes da Silva, Elaine Cristina Gomes de Souza.

Muito se tem falado sobre evasão escolar atualmente, por se tratar de um tema relevante para sociedade, havendo, inclusive, diversas pesquisas sobre o assunto. Porém, a permanência de alunos nas instituições de ensino vem sendo objeto de estudos recentemente também, com a intensão de buscar alternativas que estimulem os alunos. O presente trabalho foi realizado em duas etapas, as quais envolveram uma pesquisa inicial, que teve como objetivo primário identificar quais os itens prioritários para ações de melhorias, através da análise das percepções dos alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, e através da qual buscou-se identificar os pontos positivos e negativos relacionados à instituição, ao curso e ao corpo docente que nele atua, para, baseada nas respostas, chegar aos pontos que mais tendem a influenciar no processo decisório de evadir ou permanecer na escola. Após aplicação de questionários, foi possível entender mais claramente o que pode estar causando a evasão, e, dentro do que foi analisado através dos métodos estatísticos usados, pode-se chegar aos itens que mais podem ter influência negativa, dentre os quais havia itens relacionados às práticas docentes, tais como "a capacidade de estimular", "relacionamento docente-aluno" e "empatia dos docentes". Após os resultados obtidos desta primeira etapa da pesquisa, iniciou-se a etapa de correlacionar os itens citados com a evasão e permanência dos alunos no referido curso. Nesta etapa foi realizado um levantamento dos alunos que estavam matriculados no ano de 2014 e para estes foram aplicados questionários abertos e realizadas entrevistas pessoal ou via telefone. Foram questionados aos alunos quais motivos os influenciaram ou influenciariam a evadir da escola. As respostas foram tabuladas e os itens que mais apareceram foram selecionados. Após tabulação e seleção dos itens, foi utilizado o programa computacional SAEG (versão 9.1), através do qual se pôde correlacionar às respostas dadas pelos alunos com o índice de evasão. Após realizar e analisar as correlações geradas, obteve-se o resultado que indicou que a evasão dos alunos no ano de 2014 está diretamente ligada a dois fatores, que são: a falta de identificação do aluno com o curso e a dificuldade nas disciplinas da grade curricular. Desta forma, conclui-se que, nesta pesquisa, o perfil do docente, embora tenha sido citado na etapa inicial, não têm significância no processo decisório do aluno de evadir ou permanecer. Espera-se que este estudo seja um incentivo para que novas pesquisas sejam feitas a fim de que a escola, equipe pedagógica, professores e demais envolvidos analisem e criem estratégias e metodologias em salas de aula capazes de estimular os alunos, e que através delas consigam resgatar o interesse e a motivação destes pelo estudo, fazendo-os permanecer e concluir os seus objetivos.



Palavras-chave: Evasão, Permanência, Projeção.

Instituição de fomento: IF Fluminense.